

# GESTÃO DEMOCRÁTICA: COMO CONCILIAR DEMANDAS PEDAGÓGICAS DE PPP AO CURRÍCULO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Tâmara Micaelly de Melo Silva<sup>1</sup>  
Cyntia de Oliveira Freitas<sup>2</sup>

## RESUMO

Cresce a necessidade de analisar o alinhamento dos PPP ao currículo escolar, para isso é necessário aprofundar estudos que compreendam como é a prática docente, integração entre área pedagógica e gestão em uma escola, como é a autonomia do professor para aplicar sua metodologia. A pesquisa tem como foco estudar a conciliação dos projetos políticos pedagógicos, evidenciando que ele é de extrema importância para complementar o currículo. Contudo, se alinhando a uma gestão pedagógica de caráter democrático as demandas escolares serão atendidas com excelência, acontecendo de forma coesa. Foram realizadas observação do gestor e coordenador atuantes no município de Vitória de Santo Antão-PE, nas quais foram coletados dados que apontam a importância dos projetos diversificados no currículo escolar, como é válido ir além da base comum estabelecida pela BNCC, ressaltando a importância de estar em consenso com os critérios da LDBEN 1996. Os sujeitos participantes da pesquisa foram informados sobre o objetivo do estudo, assinando um termo de consentimento. Através das análises foi percebido a importância da participação de toda comunidade escolar e a biocenose local, sendo percebido que o alinhamento dos demais com organização e harmonia, acarreta sucesso no cumprimento do PPP. É válido apontar a importância de a liberdade para os docentes aplicarem sua metodologia, assim, com autonomia haverá sucesso nas demandas para inovar em propostas integrativas. É possível identificar que deve ter equilíbrio, harmonia e confiança entre comunidade escolar e local, para que o desenvolvimento pleno do discente e escola atendam às exigências do currículo.

**Palavras-chave:** Currículo Escolar, Gestão Democrática, Escola Pública.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNIFACOL, [tamaramelo355@gmail.com](mailto:tamaramelo355@gmail.com);

<sup>2</sup> Orientadora, Cyntia de Oliveira Freitas, Pedagoga-UNIFACOL, Psicopedagoga-UNIFACOL, Mestra em Educação contemporânea-UFPE/CAA, Doutoranda em Educação contemporânea-UFPE/CAA [Cyntia.freitas@unifacol.edu](mailto:Cyntia.freitas@unifacol.edu);

A pesquisa tem como foco estudar a conciliação dos projetos políticos pedagógicos, evidenciando que ele é de extrema importância para complementar o currículo. Contudo, se alinhando a uma gestão pedagógica de caráter democrático as demandas escolares serão atendidas com excelência, acontecendo de forma coesa. Nesse sentido, pode-se inferir a importância dos prazos e a compreensão, para o trabalho em equipe acontecer de modo consistente, cabe informar que os recursos são muito importantes para que o andamento dos projetos a serem cumpridos aconteçam de modo eficaz.

A gestão deve contemplar métodos que valorize toda a biocenose integrante do meio escolar público de forma colaborativa, de modo que contemple também a comunidade que frequenta a escola, porque a participação ativa dos demais acarreta projetos prontos. Para que possa ser avaliado o andamento e alcance de um PPP de curto, médio e longo prazo, é importante analisar com atenção e cautela, para saber a eficiência dele. É importante afirmar que todos participantes da escola devem ser valorizados, havendo reconhecimento da importância e atenção dada a determinadas demandas, porque todas são relevantes, desde a atividade mais simples a mais extensa e elaborada, porque se houver cumprimento das obrigações de cada integrante, a democracia acontecerá de forma concisa no ambiente escolar.

Para que as práticas aconteçam com excelência, o PPP deve ser bem elaborado pela equipe que contempla a escola. Por isso, foi viável responder vários questionamentos, com metodologias ativas alinhadas ao plano, havendo participação de todos os membros no documento, desde corpo docente a coordenação pedagógica, os pais e a comunidade, destarte, a autonomia dos envolvidos que colocarão em prática os acontecimentos de um PPP, acontecerá de modo constante para cumprir os projetos, dessa forma as exigências para obter um bom currículo pode ser atendida com facilidade, colocando atividades dinâmicas que envolva toda comunidade escolar, acontecendo com constância e leveza, dando autonomia as escolhas, exemplificando como colocar em prática, obedecendo e contemplando normas a serem cumpridas de acordo com as demandas e exigências impostas pela LDBEN 1988/96, sendo alinhadas ao currículo, com objetivo de administrar de modo eficiente, alinhando de forma integrativa as propostas curriculares para favorecer todo ambiente escolar, levando o estudante a cumprir e perceber sua função social na vida, para ir além do ambiente de ensino, pois o foco principal é o desenvolvimento integral do discente.

Logo, o professor tem papel importante na construção, porque o mesmo conhece a realidade das salas de aula, frequência, vivência com os pais, recurso e estrutura, sabendo as dificuldades de transpor a didática e metas a serem cumpridas para que os projetos sejam

realizados com clareza e no prazo, pois o mesmo elabora de modo adaptativo o plano. Para ter bons resultados o coordenador e gestor deve dar autonomia ao docente, pois o mesmo precisa organizar os métodos a serem utilizados, com revisões periódicas da ementa para atender as atualizações.

O currículo das escolas públicas do Brasil influencia na formação do aluno, pois tal documento consultivo constrói o modo como o discente irá absorver o conteúdo, interpretar e colocar em prática na sociedade tudo que aprendeu. Para isso acontecer, deve ser bem analisado o que será transposto e o modo como deve ser apresentado. É válido ressaltar a importância de que o currículo fosse aberto aos debates sociais, com valores morais voltados ao ambiente público, com fala e visibilidade, problematizando questões cotidianas. De acordo com a (BNCC 1996), o currículo deve integrar todos os conhecimentos da educação básica, mas, se o mesmo atender metodologias diversificadas para envolver com maior eficiência a comunidade escolar, haverá maiores resultados positivos, porque é de suma importância implementar métodos inovadores com dinamicidade.

Assim, embora essa base tenha amparo constitucional e legal, é importante diversificar ainda mais, de acordo com a PNE, o cumprimento dos prazos é importante, mas, é questionável que, é inviável cumprir as metas nas escolas públicas se não houver apoio de toda equipe escolar, pois a mesma deve integrar desde o porteiro a condenação de modo qualitativo e democrático. Cabe ressaltar também, que embora exista uma base, o modo como é aplicado o conhecimento muda de estado para estado e instituição, é válido citar que a diversidade no currículo é importante pois o mesmo dá maior autonomia ao professor, para aplicar projetos e transpor a aula com criatividade.

Portanto, será que tem acontecido desse modo nas escolas públicas quando se fala da devida importância dos projetos? É notória que, embora haja uma base comum curricular, na prática, a realidade é outra. Para cumprir os prazos, toda comunidade escolar deve estar integrada, tendo liberdade de expressão para que os projetos sejam cumpridos no prazo com qualidade, assim, a equipe gestora deve exercer o caráter democrático, com empatia, cooperação responsabilidade e cidadania, para que todos tenham consciência de seus papéis sociais na construção da escola, a fim de melhorar a qualidade do ensino público, valorizando o papel de liderança dos mesmos, pois assim percebem a importância da vez e voz de todos.

## **METODOLOGIA**

Para desenvolver a pesquisa, partimos de uma abordagem quanti-qualitativa, realizada no período de outubro de 2022. Avaliando os métodos implementados no projeto político-pedagógico da Escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves, situada no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, para ter uma base de como é planejado e colocado em prática os projetos vigentes durante todo o decorrer do ano. A fim de obter maiores informações de como é planejado e colocado em prática um PPP, foram realizadas observações na área da coordenação e gestão da escola, e um questionário de perguntas foi feito aos responsáveis da área, sendo realizadas entrevistas com consentimento deles, onde assinaram um termo de aceite para a exposição das informações comentadas. A partir da análise, foi percebida a paridade das ações da escola, as que são demandadas pela (LDBEN 1996), sendo conciliadas as exigências da PNE e as exigências normativas da constituição de 1998, focando no artigo LDB/96 que fala sobre a democracia no âmbito educacional.

Para contribuir com a pesquisa, foi utilizado como arcabouço teórico Ilma Passos Alencastro Veiga, acerca das dimensões de PPP, abordando o que a autora enfatiza sobre o tema, também foi utilizado as concepções de Heloísa Luck, sobre gestão democrática, assim, foram analisadas as ideias implementadas na escola que estagiei e as informações dos estudos das autoras, pois as mesmas serviram de base para a pesquisa, percebendo como está sendo contemplada as demandas exigidas, focando na comunidade local e escolar, se a mesma contempla as prioridades do ambiente no qual é ofertados o ensino, focando em atividades diversificadas no currículo, com base nas exigências geográfica da instituição.

Nesse âmbito, foi observado a semana da pessoa com deficiência, o projeto foi fundamental para perceber a importância da participação de todos da escola e comunidade local de maneira inclusiva. Assim, foi possível perceber que a união e socialização são importantes para a tomada de decisões no meio escolar. A metodologia aplicada foi observada, um questionário de perguntas foi feito, no qual analisa a escola no âmbito da gestão e coordenação, compreendendo o PPP da mesma, para ter como base na pesquisa uma noção de gestão escolar democrática, a fim de perceber acontecimentos acerca da importância dos projetos com um posicionamento democrático na hora de gerir, e quais as consequências das demais decisões com foco na participação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

## A Importância do PPP para a unidade escolar

"Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer" (VEIGA, 1998, p.1-35). Nesse sentido, podemos afirmar que Veiga enfatiza a intencionalidade que há na elaboração de um projeto político-pedagógico, que o mesmo deve respeitar os princípios da escola pública, democrática e gratuita, ressaltando a importância da intencionalidade do documento educacional, afirmando que o currículo e o PPP se complementam, que o mesmo é um comprovante que trata de preocupar-se com o futuro da escola, sendo desenvolvido de modo coletivo, focando na avaliação institucional para construí-lo, para seu desenvolvimento pleno acontecer, a participação da família e da comunidade escolar é importante, havendo colaboração através de grêmios estudantis, busca ativa e com planos de ação efetivos. Nas palavras de Ilma Passos Alencastro Veiga:

Político e pedagógico têm assim uma significação indissociável. Neste sentido é que se deve considerar o projeto político-pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que "não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva" (Marques 1990, p. 23). Por outro lado, propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Pode parecer complicado, mas trata-se de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola. (VEIGA, 1998, p.2-35)

A partir do pensamento de Veiga, pode ser analisado dimensões de sua concepção sobre o PPP. Enfatizar que é um projeto porque visa o futuro da escola, antecipando as perspectivas de ensino, é político porque não é neutro e exige um posicionamento social democrático, e tem dimensão pedagógica, porque foca na aprendizagem do aluno, no seu desenvolvimento integral.

Uma característica importante do projeto político-pedagógico, é que ele expressa a identidade da escola, o posicionamento dela diante das situações e contextos diversos que envolve a comunidade escolar local. Focando em resolver os problemas que surgem, com tomadas de decisões estratégicas, o PPP não muda, mas pode ser acrescentado e modificado anualmente, dependendo da gestão e das necessidades prioritárias daquele meio. A autora destaca:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. (VEIGA, 1998, p.1-35)

Pode-se inferir que o projeto e planejamento são consoantes, porque planejar é um ato de antecipar e o planejamento é um processo, algo não acabado, é vivenciado diariamente, é flexível. O planejamento de projetos escolares deve ser participativo, porque é uma tomada de decisões realistas com posicionamento político. Nesse viés é válido analisar que ele não é neutro, pois as tomadas de decisões têm foco em alcançar metas. Nas quais são estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, focando na qualidade do ensino, a PNE é uma Lei Federal de nº13.005/2014 na qual enfatiza as ações a serem realizadas, às metas e objetivos, nos quais são quantificáveis.

### **Gestão Democrática: breve discussão, a efetividade na escola**

A LDBEN no seu Artigo 3 da Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996, impõe o modelo a ser seguido nas escolas públicas do Brasil, afirmando que a gestão deve ser de caráter democrático, isto é afirmado no inciso VIII – “gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.” Essa norma fica explicitada tanto na Constituição Federal, quanto na Lei de Diretrizes e Base da Educação brasileira. Fica evidente que as ações devem ser participativas, para ter sucesso e eficácia nos resultados cotidianos a serem alcançados no prazo estabelecido pelas normas, para vital fim, é dada autonomia às instituições para cumprir metas e objetivos a serem cumpridos com efetividade, sempre focando no aprendizado integral do aluno. Como especificado no inciso IX da lei nº 9.394, a importância da garantia de padrão de qualidade. Pode-se conceituar gestão nas palavras de Heloísa Luck:

Uma forma de conceituar gestão, é vê-la como processo de mobilização da competência e da energia se pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso, os objetivos educacionais. (LUCK, 2017 p.15)

A gestão democrática é pautada na participação de todos que compõem a escola, focando na eficácia e nas tomadas de decisões, sendo traçadas na coletividade, envolvendo toda comunidade, inclusive a local. Nesse sentido, pode-se afirmar que o bom gestor deve ser organizado e saber conciliar todos os setores da escola, agindo de modo impessoal. O ato de gerir no meio educacional pauta-se em cumprir metas, com objetivos de curto, longo e médio prazo, focando em planos de ação interativos. A política que rege a escola deve focar em escolhas democráticas para resultados sucintos. Embora os objetivos sejam gerências, tornasse mais humano por esta ligado ao ato de educar, porque há relações humanas que exigem afetividade, por estar lhe dando com uma clientela específica, que são os alunos, pois o foco é educá-los para a vida, para exercer sua cidadania com autônoma.

O papel do gestor escolar é conduzir a elaboração do (PPP), também facilitar a elaboração do currículo escolar, avaliar a aprendizagem dos alunos, identificar falhas e acertos, orientar e reorientar a prática pedagógica. A pessoa responsável por gerir a escola age em conjunto com o coordenador que é quem coordena a escola, tendo como foco e obrigação acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos da instituição de ensino, tanto no âmbito individual como coletivamente, avaliando o rendimento dos estudantes, a fim de perceber, buscar e identificar a causa dos problemas e ter como meta prioritária solucionar cada dificuldade.

A gestão deve aderir metodologias ativas para executar as ideias centrais, que estão no Projeto Político-Pedagógico, respeitando as peculiaridades locais e a flexibilidade das diretrizes e orientações a serem seguidas na prática do (PPP), porque a escola conhece a comunidade, e a autonomia que deve dar a cada parte integrante da escola, isso fica evidente no artigo 12 da LDBEN 1996. Esse processo visa reunir e mobilizar a escola, com elaborações e tomadas de ideias com objetivos concisos, refletindo quais estratégias a implementar, porque a atuação deve ser coletiva, envolvendo a parte pedagógica, financeira e administrativa. O foco vai além de alcançar as metas estabelecidas, pois é centralizada no aprendizado e emancipação do jovem.

A gestão participativa se assenta, portanto, no entendimento de que o alcance dos objetivos educacionais, em seu sentido amplo, depende da canalização e do emprego adequado da energia dinâmica das relações interpessoais correntes no contexto de sistemas de ensino e escolas. (LUCK, 2017 p.16)

Nessa perspectiva, consoante ao pensamento de Heloísa Lück, pode-se analisar que esses segmentos envolvem princípios, porque o ensino público é permeado por regras, nas quais

são postas pela LDBEN, Art.14, que diz como a gestão democrática irá funcionar respeitando sua obrigatoriedade na escola pública, permitindo adaptações de acordo com suas peculiaridades, seguindo o princípio da II – “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.”

A autonomia pedagógica da escola é importante, podendo ser organizada de várias maneiras, porque varia de acordo com as necessidades da escola, permitindo que o currículo seja organizado de modo flexível, com qualidade, focando na realidade local e o que deve ser priorizado. Os resultados das avaliações são de extrema importância para a escola, as avaliações servem para analisar o desenvolvimento educacional, externo e interno, o processo de avaliação externo envolve o IDEB que foi criado em 2007. Assim, pode ser analisado que os bons resultados nas avaliações externas trazem benefícios à escola, possibilitando maiores investimentos orçamentários para melhorar a metodologia, no âmbito pedagógico e infraestrutura.

A partir dos resultados alcançados, Foi possível ver a efetividade da Escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves, no projeto de sensibilização da semana da pessoa com deficiência, a participação integrada de todos da escola e a importância da união e a integração de todos os setores do ambiente escolar, indo do pedagógico ao administrativo para haver uma boa orientação sobre a causa, envolvendo todos os alunos, aplicando atividades e exposição de conversas para os estudantes regulares e os que possuem alguma deficiência, sob orientação da professora de Atendimento Educacional Especializado, destarte se interar com informações precisas disponibilizados e colocadas em prática para envolver a todos, com a finalidade de educar sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar, foi exposta ações visando entender o cotidiano e as dificuldades da pessoa que possui algum tipo de deficiência, com a finalidade de informar, conscientizar, reeducar e educar para saber lidar com as deficiências múltiplas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Perguntas ao gestor e coordenador**

1.Quais maiores potencialidades de sua escola na dinâmica cotidiana? exemplo:



Resposta do gestor(a):

A respeito das individualidades de cada ser que compõem a escola, temos a obrigação de respeitar todos e aceitar cada um como eles são e não como a gente gostaria que fosse.

Análise feita sobre a resposta da equipe gestora:

É importante enfatizar a fala da gestora, quando a mesma afirma que o respeito às individualidades é um dos alicerces de grande importância para compor as políticas que rege a escola. Nesse sentido, é visível que os preceitos da gestão democrática são aplicados de modo efetivo. A pauta é consoante aos regimentos da carta magna, pois fica evidente no artigo 6º, em que o mesmo atesta a importância dos direitos sociais na educação, o direito à liberdade e a dignidade. Assim, pode-se inferir a importância da coletividade para fazer a escola funcionar de maneira integrada a comunidade e a família. A escola tem apostado na afetividade, respeito e comunicação ativa para melhorar o bem-estar dos alunos e potencializar as ações dos discentes, efetivando-os para exercer sua cidadania, a fim de ultrapassar barreiras psíquicas e sociais, com o foco de ir além dos muros que permeiam a escola. Fica evidente que o trabalho em equipe é a base para ter bons resultados, assim, o ambiente educacional segue trilhando um caminho conciso que preserva o bem-estar dos discentes, porque o foco é o aluno e, assegurar sua permanência no ambiente escolar, proporcionando o bem-estar social para o mesmo e a toda comunidade que compõe a escola.

2. Comente algumas ações de projeto político pedagógico que são transformadas em ação durante o ano letivo.

Resposta do gestor:

- Projeto de leitura (procurar ler e entender o que está lendo)
- Setembro amarelo (procura melhorar a questão de ansiedade (combater))
- São João solidário (socialização e sociabilidade)
- Páscoa, Paixão de Cristo (conscientização da importância de respeitar um ao outro)

Análise feita sobre a resposta da equipe gestora:

Consoante as respostas obtidas da equipe gestora, é nítido que um projeto é uma tomada de decisão proposital de caráter visionário, tem como meta melhor o futuro, sendo político

porque não é neutro e exige um posicionamento para ter tomada de ações eficazes, que emane os resultados positivos e, ele é pedagógico porque ensina algo importante, por isso, deve haver planejamento, escuta ativa e ação. Se houver diálogo ele melhora quando está focado na parte humana, centralizando as interações sociais, visando que o ambiente escolar é para proporcionar isso, diversidade sociocultural, educar, orientar e partilhar saberes. Assim, ao perceber a importância social dos projetos da Escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves, é visível que a equipe gestora se importa com as individualidades dos alunos de modo plural, tendo intenção de formar cidadãos ativos, que gostem de ler, pois o projeto de leitura é extremamente importante, porque ressalta a diversidade de gêneros textuais que podem ser explorados e fazer o aluno gostar de ler, porque é uma maneira eficaz de erradicar o analfabetismo funcional. O projeto de setembro Amarelo, Páscoa e Paixão de Cristo, ensina valores importantes, como ter empatia, compaixão, respeitar o próximo, ser bom ouvinte, saber lidar com as diferenças, saber ser solidário, ser amigo, estender a mão e ficar longe de julgamentos precipitados. Todos os projetos elencados, foram escolhidos pela gestora com muita atenciosidade, para mostrar que o exemplo é dado na prática, a gestão da escola age com democracia ao tomar decisões que envolvem pessoas, alunos e funcionários.

### 3. Quais as metas prioritárias do projeto político pedagógico da escola?

Resposta do gestor:

- As avaliações que devem ser contínuas
- Priorizar os momentos de aprendizagem dos alunos
- Vivenciar o protagonismo dos alunos na participação dos projetos vivenciados na escola

Análise feita sobre a resposta da equipe gestora:

Conforme as respostas elencadas, pode-se inferir que a escola segue os preceitos supracitados na (LDBEN 1996), quando a gestora afirma ter como meta prioritária avaliações e a aprendizagem, ela está enfatizando seu interesse no desenvolvimento pleno dos alunos, porque assegura se importar com o aprendizado dos discentes, a fim de prepará-los para a vida, com o objetivo de emancipar cada indivíduo que passou por aquela comunidade escolar e, também desenvolver no mesmo o espírito de liderança, para eles não ficarem à mercê da hereditariedade arraigada na sociedade.

O artigo 2º da (LDBEN 1996), deixa evidente a importância de focar no desenvolvimento integral do aluno, pois o objetivo da escola é preparar o jovem para exercer a

cidadania e trabalho. Ficou claro que os momentos de aprendizagem são priorizados com atenção. Durante o período que estive na escola, presenciei o cuidado de cada funcionário com os estudantes, percebi que há um projeto do governo do estado de Pernambuco muito importante, que se chama Aluno Protagonista, o intuito é dar vez e voz ao aluno, ouvi-los e levá-los a entender como funciona o sistema educacional, pois, se alinhar a coletividade, englobando todos os cargos, a educação melhora e todos tem a ganhar. Tendo em vista que educar é uma construção edificante, processual e cada decisão deve ser analisada de modo democrático, para ser executada com eficácia. Como afirmado por Paulo Freire, "a educação é um ato político", e um projeto tem tudo a ver com pedagogia, pois o mesmo exige posicionamento, porque sempre há algo para aprender, principalmente se for observado no âmbito das políticas públicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de entender sobre as demandas de um Projeto Político-Pedagógico no cotidiano da escola, enfatizando as normas a serem efetivadas de modo democrático nas escolhas que envolvem toda biocenose educacional, e a contribuição do coordenador na gerência das demandas. Assim, é viável analisar a paridade que deve haver entre elaboração e como colocar em prática o currículo, que deve pautar-se nos princípios democráticos, sendo conciliados com a realidade vigente a qual está inserida.

Para maior entendimento do âmbito da gestão no meio escolar, foram utilizadas como embargo teórico Heloísa Lück e Ilma Veiga, a fim de compreender o conceito de gestão democrática e a funcionalidade de um (PPP). Foi possível conciliar os estudos absorvidos na pesquisa as observações feitas na Escola Municipal Severino Joaquim Krause, e como funciona na prática a organizações do planejamentos para atender as demandas internas e externas, visando os objetivos e metas a serem cumpridas no prazo para atender as normas, e como a comunidade interage a todas as tomadas de decisões de um gestor, percebendo o impacto que há em cada etapa do cumprimento dos componentes a serem ensinados na escola pública de acordo com a vigência da Base Comum Curricular brasileira.

O estudo foi muito importante para entender sobre as necessidades que há para o cumprimento de Projetos Políticos Pedagógicos conforme as normas das leis que regem a

educação, podendo ver a importância de cada setor da escola para ter bons resultados, do pedagógico ao administrativo. Visando o foco principal, que são os resultados sucintos no desenvolvimento integral do discente. Com isso, pôde-se perceber a realidade da escola pública, como já esmiuçado, percebe-se a importância da lei para guiar o modelo de gestão a ser seguido. Em pesquisas futuras, pretende-se ter novas perspectivas do que é o ato de gerir na escola pública.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer e dedicar esta dissertação as seguintes pessoas:

Minha família, a família que Deus me deu ao longo de minha trajetória como indivíduo singular que esta aberto a descobertas, com intencionalidade de ser plural com fins sociais, para agregar valores a sociedade a qual estou inserida, nessa perspectiva, continuar zelando pelo bem estar de todos e cultivando bons princípios, semeando dúvidas e cultivando saberes e aprendizados sucintos.

Agradeço a minha mãe, Lucia Ferreira, meu pai, Edilson Lima, minha prima querida, meu primo querido, e as minhas primas que tanto tenho afeto, dedico afeto e carinho aos amigos da faculdade e, aos amigos que fiz no estágio durante esta pesquisa acadêmica e em específico a um grande amigo.

Agradeço a toda equipe da escola a qual estagiei, pois os dados coletados serviram de experiência quanti-qualitativa para que eu pudesse chegar a conclusões e sanar dúvidas na prática, vindo a aprender mais apesar da importância de ser humano no meio educacional.

Agradeço aos teóricos e professores dos quais tive o privilégio de trocar ideias e conhecer mais a respeito da temática a qual escolhi como pesquisa, agradeço aos amigos que fiz por consequência desta pesquisa.

Com muito apreço, agradeço a minha orientadora, Cyntia de Oliveira Freitas, que incentivou, e guiou as melhores estratégias a serem traçadas na pesquisa, que orientou com apreço, dando suporte na minha jornada de pesquisa. A pesquisa contribuiu grandiosamente para meu crescimento acadêmico. Com atenção e afeto, dedico a todos os educadores que tive o privilégio de conhecer, em específico os que contribuíram com zelo e acreditaram na potência desta pesquisa. Por fim, e com apreço, dedico a instituição de ensino educacional Faculdade Escrito Osman da Costa Lins-(UNIFACOL).

## REFERÊNCIAS

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.p.11-35. Google acadêmico- Acesso em 14 de outubro de 2022.

Lück, Heloísa, A gestão participativa na escola/ Heloísa Luck - Petrópolis, RJ : Vozes, 2017. Série Cadernos de Gestão. / ISBN 978-85-326-5561-5 - Edição digital- Acesso em 15 de outubro de 2022.

Cedhap-Heloísa Luck: "A escola tem a cara de seus professor. "Portal Professor- Acesso em 20 de novembro de 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 - as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Acesso em 13 de outubro de 2022.

BRASIL. Plano Nacional da Educação- Lei n. 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 – Planos Substanciais de Educação. Constituição Federal Brasileira/ Legislação informativa: MEC, 2014. Acesso em 15 de outubro de 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 14 /Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 - as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Acesso em 13 de outubro de 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 14 / Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 - as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Acesso em 13 de outubro de 2022.

Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. João Ferreira de Oliveira – UFG, Karine Nunes de Moraes – UFG , Luiz Fernandes Dourado – UFG- Acesso em 15 de outubro de 2022.